

Análise dos índices de estrutura e rentabilidade da Cooperativa Sicredi Alta Noroeste – SP nos anos de 2017 e 2018

Analysis of structure and profitability indexes in Sicredi Alta Noroeste - SP Cooperative in the years 2017 and 2018

Ana Paula Correia Bizarri¹
Bruna Sarraceni Raffa²
Jhenifer Barbosa dos Santos³
Walcir Gonçalves de Lima⁴
Cleide Henrique Avelino⁵
Fabiane Cristina Spironelli⁶

RESUMO

A Análise das Demonstrações Contábeis auxilia os gestores na tomada de decisão em uma organização, tendo como principal objetivo coletar informações para a identificação da situação econômica e financeira da empresa em determinado período. Os índices de estrutura, lucratividade e endividamento são importantes indicadores para conhecer a saúde financeira e econômica da empresa. Com isso, foi exposta a aplicabilidade destes índices através do Estudo de Caso nos exercícios de 2017 e 2018, fundamentando-se em uma pesquisa bibliográfica sobre a importância dos mesmos para a Cooperativa.

Palavras-chave: Análise, Índices, Tomada de Decisão.

ABSTRACT

The Financial Statement Analysis guides managers to a more precise decision making in the organization. Its major objective is to gather information to identify how is the economic and financial situation in the company in a given period. The Structure, profitability, and indebtedness indices are important indicators to take notice of the company's financial and economic health. Therefore, the applicability of these indices was exposed throughout the case study in 2017 and 2018, based on bibliographic research about its importance to the Cooperative.

Keywords: Analysis, Indices, Decision Making.

Introdução

Neste trabalho, foram analisados os índices de estrutura, lucratividade e endividamento, com o intuito de demonstrar a situação econômica e financeira da empresa a fim de auxiliar no processo de tomada de decisão.

¹ Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

² Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

³ Acadêmica do 8º termo do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁴ Contador; Mestrado em Contabilidade Avançada; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁵ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

⁶ Contadora; Especialização em Contabilidade, Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano Campus Araçatuba.

O objetivo geral foi demonstrar a importância da análise das demonstrações contábeis para cooperativa de crédito, e os objetivos específicos consistiram em desenvolver a análise dos índices de liquidez, lucratividade e rentabilidade da Cooperativa Sicredi Alta Noroeste – SP nos anos de 2017 e 2018 e também demonstrar a importância dos índices como uma ferramenta de gestão na tomada de decisão, para que o gestor tenha um alto grau de percepção e compreensão da análise, e também identificar como funcionam os indicadores dará uma visão mais holística de seu negócio mostrando o caminho para o conhecimento da capacidade financeira da entidade.

A questão apresentada no pressuposto teórico relacionou-se à importância dos índices de estrutura e rentabilidade na gestão da Cooperativa Sicredi Alta Noroeste – SP para a tomada de decisão, pois servem como auxílio para os gestores na adoção de estratégias e no desenvolvimento da cooperativa.

Para isso foi realizada Pesquisa Bibliográfica e Estudo de Caso, relativo à análise das demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito e análise dos índices de estrutura e rentabilidade da Cooperativa Sicredi Alta Noroeste – SP nos anos de 2017 e 2018.

Análise das Demonstrações Contábeis

A contabilidade registra, estuda e interpreta os fatos financeiros e econômicos que afetam a situação patrimonial de determinada pessoa física ou jurídica. Essa situação patrimonial é apresentada ao usuário por meio das demonstrações contábeis tradicionais e de relatórios de exceção, específicos para determinadas finalidades. (GRECO; AREND, 2013).

As demonstrações contábeis, com seus relatórios, revelam como está a situação econômica e financeira da empresa diante dos investimentos realizados em um período definido; se está gerando lucros ou prejuízos e onde está localizado determinado problema. Se estiver acontecendo prejuízo, é por meio das demonstrações contábeis que fornecedores, gestores, bancos e o governo têm informação da real situação patrimonial e do resultado da empresa.

Com as demonstrações contábeis é possível realizar diversas análises, como por exemplo, os índices de estrutura, rentabilidade e endividamento, analisando avaliações de riscos, desempenho, saúde financeira e perspectivas futuras. Os

índices de estrutura que serão abordados são liquidez corrente, liquidez imediata e liquidez geral; já os índices de rentabilidade e lucratividade são margem bruta, margem líquida, rentabilidade do patrimônio líquido e rentabilidade do ativo, por fim, os índices de endividamento serão apresentados pelo endividamento total e composição do endividamento.

O primeiro passo para se elaborar a análise das demonstrações contábeis é produzir informação por meio do processamento de dados. Posteriormente, os analistas avaliarão as informações obtidas, visando conhecer aspectos da situação econômico-financeira da organização que está sendo analisada. (DINIZ, 2015, p.40)

As demonstrações contábeis devem ser elaboradas de forma que as informações apresentadas sejam sempre de acordo com a legislação, assim haverá transparência em seu conteúdo, além de seguir os Princípios Contábeis, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Balanço Patrimonial - BP

O Balanço Patrimonial - BP é a principal demonstração financeira existente. Relatório contábil obrigatório por lei, é constituído pelo Ativo, Passivo e o Patrimônio Líquido. O Ativo fica localizado na coluna do lado esquerdo, já o Passivo e Patrimônio Líquido ficam localizados na coluna do lado direito como mostra imagem abaixo. (MARION, 2012).

Quadro 1 – Modelo tradicional de Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
	PATRIMONIO LÍQUIDO

Fonte: Marion (2012, p. 28)

De acordo com o § 1º do artigo 176 da Lei 6.404/76,

As demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior, para fins de comparação. (Brasil, 1976).

O Ativo é representado pelos bens, os direitos e demais aplicações de recursos controlados pela empresa; o Passivo por sua vez compreende as origens de recursos exercidos pelas obrigações a pagar que a organização tem para com

terceiros e por fim o Patrimônio Líquido mostra o total das aplicações dos proprietários na empresa.

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

Através da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE será possível analisar o desempenho econômico da organização.

De acordo com Ribeiro (2018, p.321),

Art. 187º nº 6.404/1976. A demonstração do resultado do exercício discriminará:

I. A receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II. A receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III. As despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV. O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V. o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI. As participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII. O lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

§1º Na determinação do resultado do exercício serão computados:

a) As receitas e os rendimentos ganhos no período, independentemente da sua realização em moeda; e

b) Os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

A DRE é um relatório contábil, obrigatório por lei, o qual apresenta, de forma resumida, as operações de uma empresa, se estão gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período de tempo, normalmente doze meses. (RIBEIRO, 2012).

Estudo de Caso – Cooperativa Sicredi Alta Noroeste SP

Foi realizado estudo de caso na Cooperativa Sicredi Alta Noroeste - SP, por meio das análises das demonstrações contábeis nos exercícios de 2017 e 2018, analisando os índices de estrutura, lucratividade e endividamento da entidade.

Em 1902 surge a primeira cooperativa de crédito na América Latina: a Sicredi Pioneira, localizada na Linha Imperial no município de Nova Petrópolis – Rio Grande do Sul, fundada pelo padre suíço Theodor Amstad. Desde então, o cooperativismo

de crédito vem contribuindo com a inclusão social, econômica e cultural, oferecendo soluções financeiras de acordo com as necessidades de seus associados.

Cooperativa é uma associação de, no mínimo, 20 (vinte) pessoas com interesses comuns, economicamente organizadas de forma democrática, isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais presta serviços, sem fins lucrativos. (BRASIL, 1976)

As Cooperativas Sicredi estão cada vez mais ganhando espaço no mercado financeiro com modelo de gestão participativa e democrática, na qual os associados estão envolvidos e são beneficiários dos resultados finais. O Sicredi está presente em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal, com 1.600 agências, distribuídas em 114 filiais, denominadas como cooperativas.

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste – SP, fundada em 02/05/2001, conta com 4 agências, localizadas em Andradina, Araçatuba, Birigui e Penápolis, contendo mais de 8.600 associados e 87 colaboradores. Sua missão é valorizar o relacionamento e oferecer soluções financeiras para agregar renda, com visão comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades e os seus valores estão relacionados à valorização e desenvolvimento das pessoas, respeitando normas oficiais e internas.

A seguir serão apresentados Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, importantes para a fundamentação das análises.

Quadro 2 – Balanço Patrimonial de 2017 e 2018 – Em Milhares de Reais

	31/12/2017	31/12/2018
CIRCULANTE	R\$ 94.762	R\$ 114.809
DISPONIBILIDADES	R\$ 1.010	R\$ 2.408
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	R\$ 2	R\$ 55.200
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	R\$ 45.723	R\$ 14
Centralização Financeira - Cooperativas		R\$ 55.186
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ 41.746	R\$ 49.078
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 4.809	R\$ 6.473
OUTROS VALORES E BENS	R\$ 1.467	R\$ 1.650
NÃO CIRCULANTE	R\$ 28.635	R\$ 40.258
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	R\$ 23.716	R\$ 34.848
OUTROS CRÉDITOS		R\$ 1

OUTROS VALORES E BENS	R\$ 146	R\$ 55
INVESTIMENTOS	R\$ 1.836	R\$ 1.985
Outros Investimentos	R\$ 1.836	R\$ 1.985
IMOBILIZADO DE USO	R\$ 2.147	R\$ 2.260
INTANGÍVEL	R\$ 790	R\$ 1.109
TOTAL DO ATIVO	R\$ 123.397	R\$ 155.067
PASSIVO	31/12/2017	31/12/2018
CIRCULANTE	R\$ 33.465	R\$ 37.659
DEPÓSITOS	R\$ 24.574	R\$ 26.207
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	R\$ 3	
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	R\$ 107	R\$ 147
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	R\$ 751	R\$ 901
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 8.030	R\$ 10.404
NÃO CIRCULANTE	R\$ 68.815	R\$ 91.370
DEPÓSITOS	R\$ 68.815	R\$ 91.370
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 21.117	R\$ 26.038
CAPITAL SOCIAL	R\$ 9.736	R\$ 11.345
RESERVAS DE SOBRAS	R\$ 9.815	R\$ 13.568
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	R\$ 1.566	R\$ 1.125
Resultado do Exercício Anteriores	R\$ 175	R\$ 175
Resultado do Exercício	R\$ 1.391	R\$ 950
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 123.397	R\$ 155.067

Fonte: Cooperativa de Crédito Sicredi Alta Noroeste - SP (2019)

Quadro 3 – Demonstração do Resultado do Exercício de 2017 e 2018 – Em Milhares de Reais

Descrição das Contas	31/12/2017	31/12/2018
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$ 20.001	R\$ 23.169
Operações de Crédito	R\$ 20.001	R\$ 23.169
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-R\$ 7.187	-R\$ 8.915
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	R\$ 12.814	R\$ 14.524
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$ 6.573	-R\$ 9.473
RESULTADO OPERACIONAL	R\$ 6.241	R\$ 4.781
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-R\$ 31	R\$ 38
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	R\$ 6.210	R\$ 4.819
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-R\$ 7
Provisão para Imposto de Renda		-R\$ 3
Provisão para Contribuição Social		-R\$ 4
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	R\$ 6.210	R\$ 4.812
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS		
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	R\$ 6.210	R\$ 4.812

DESTINAÇÕES	-R\$ 4.819	-R\$ 3.862
Juros sobre o Capital Próprio	-R\$ 534	-R\$ 519
Fates – Estatutário	-R\$ 278	-R\$ 190
Reserva Legal – Estatutária	-R\$ 3.896	-R\$ 2.659
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-R\$ 111	-R\$ 494
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	R\$ 1.391	R\$ 950

Fonte: Cooperativa de Crédito Sicredi Alta Noroeste - SP (2019)

Índices de Liquidez

Os índices de liquidez têm como objetivo demonstrar a capacidade de pagamento em curto prazo e longo prazo. Serão aplicados neste estudo de caso os índices de estrutura, ou seja, Liquidez Corrente, Liquidez Imediata e Liquidez Geral nos exercícios contábeis de 2017 e 2018, na Cooperativa Sicredi Alta Noroeste - SP.

Sendo assim, quando os índices apresentarem resultados maiores que um, significa que a organização tem capacidade de liquidar totalmente seus compromissos. Se os resultados forem iguais a 1,0 (um), demonstra que seus direitos e obrigações são iguais, indicando que a organização consegue quitar totalmente suas dívidas, caso os resultados forem menores que um, significa que a mesma não possui capacidade total de pagamento. (MARION, 2012).

Índice de Liquidez Corrente - LC

O índice de liquidez corrente mede a capacidade de pagamento em curto prazo, seu cálculo é efetuado através da divisão do ativo circulante pelo passivo circulante, ou seja, os recursos disponíveis em curto prazo a cada real de dívida em curto prazo. (MARION, 2012).

$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
--

Índice de Liquidez Imediata - LI

No índice de liquidez imediata são calculadas as dívidas em curto prazo (passivo circulante) que serão pagas através do disponível que a empresa possui, considerados como o caixa e seus equivalentes, representando o quanto se tem de disponível para cada real de dívidas no curto prazo. (MARION, 2012).

Liquidez Imediata = $\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$

Índice de Liquidez Geral – LG

Já pelo índice de liquidez geral é possível verificar a capacidade de pagamento em longo prazo, analisando o que será convertido em dinheiro, tanto em curto como em longo prazo e relacionando com suas dívidas, verificando capacidade de quitar todas suas obrigações adquiridas. Demonstrando assim, os recursos totais disponíveis para cada real de dívidas totais. (MARION, 2012).

Liquidez Geral = $\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$
--

Quadro 4– Aplicação da Liquidez Corrente, Liquidez Imediata, Liquidez Geral em 2017 e 2018.

2017				2018			
Índices de Liquidez				Índices de Liquidez			
LC =	R\$ 94.762,00	2,832	283,17%	LC =	R\$ 114.809,00	3,049	304,86%
	R\$ 33.465,00				R\$ 37.659,00		
LI =	R\$ 1.010,00	0,03	3,02%	LI =	R\$ 2.408,00	0,064	6,39%
	R\$ 33.465,00				R\$ 37.659,00		
LG=	R\$ 118.478,00	1,158	115,98%	LG=	R\$ 149.658,00	1,16	116,00%
	R\$ 102.280,00				R\$ 129.029,00		

Fonte: Estudo de Caso (2019)

A partir dos cálculos efetuados é possível identificar que a empresa possui capacidade total de pagamento de suas dívidas a curto prazo, no índice de liquidez corrente, bem como, no longo prazo no índice de liquidez geral nos anos de 2017 e 2018, sendo que o resultado obtido em sua liquidez corrente foram respectivamente de 2,832 e 3,049. Utilizando o recurso da análise horizontal, nota-se um aumento de 7,66%, na liquidez corrente este aumento é explicado em razão do valor do ativo circulante aumentar 21,16% enquanto seu passivo circulante aumentou somente 12,53%.

Na análise da liquidez geral os índices apresentam 1,158 e 1,160 com aumento de 0,17%, a justificativa da queda da liquidez geral, em comparação com a liquidez corrente está no fato de que o passivo exigível em longo prazo possui valor

superior ao realizável a longo prazo. O indicador de liquidez geral é aquele que está atrelado a capacidade de pagamento da empresa no médio e longo prazo, no seu cálculo abrange os ativo e passivo da empresa de curto e longo prazo. Dessa forma, é preciso analisar o indicador de liquidez geral comparado aos demais indicadores de análise.

Já na liquidez imediata, a Cooperativa Sicredi não possui capacidade total de pagamento, apresentando em 2017 apenas 0,03 e 0,064 em 2018, mesmo ocorrendo um aumento significativo de 113,33% entre os anos, não é possível a liquidação total de suas dívidas de curto prazo. Este índice é considerado conservador, pois representa somente o imediato à disposição da empresa para liquidação de seu passivo de giro, ou seja, dinheiro em conta corrente, investimentos de curto prazo.

Contudo, o resultado evidente sendo menor que 1,0 não significa uma má gestão, nem uma certeza de que a empresa não pagará seu passivo circulante, pois os valores a pagar do passivo circulante, são dívidas com prazos de vencimento diversos. A empresa precisa manter recursos no disponível, somente para pagar contas que estão vencendo, para que não corra o risco de pagar dívidas acrescidos de juros.

Geralmente, a liquidez imediata está atrelada à sua capacidade de lidar com emergências financeiras. Desse modo, um alto grau de liquidez imediata, proporciona à empresa uma boa vazão para lidar com as incertezas do mercado de forma ágil.

Índices de Lucratividade e Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados, sendo entendida como o grau de remuneração de um negócio. Tais indicadores são os que mais interessam aos sócios, pois demonstram a remuneração dos recursos aplicados. Dessa forma, é possível analisar a lucratividade de um negócio empresarial e também as condições em que o lucro é gerado. (PADOVESE, BENEDICTO; 2010).

Margem Bruta – MB

Para se obter a lucratividade pela margem bruta, deve-se considerar o lucro bruto pelas vendas, assim a organização consegue apurar o seu resultado bruto, ou

seja, o ganho obtido diretamente com a venda de seus serviços demonstrando o percentual da receita disponível para cobrir as despesas operacionais e não operacionais, com o propósito de analisar se as suas atividades estão gerando bons resultados. (MARTINS, MIRANDA, DINIZ; 2018).

Margem Bruta =	$\frac{\text{Lucro Operacional Bruto}}{\text{Receita Operacional Líquida}} \times 100$
----------------	--

O lucro bruto será obtido após excluir da receita bruta as deduções, devoluções, descontos e dispêndios e despesas da intermediação financeira, portanto, a apuração da margem bruta não considera os resultados financeiros e os impostos sobre o lucro.

Margem líquida – ML

Outra forma para examinar a lucratividade é por meio da margem líquida, calculada através do lucro líquido, ou seja, o resultado final da apuração na DRE, após todas as deduções que tem como função medir o quanto se obteve de lucro líquido sobre a receita líquida, mostrando o lucro gerado pela organização. (MARTINS, MIRANDA, DINIZ; 2018).

Margem Líquida =	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Operacional Líquida}} \times 100$
------------------	--

Rentabilidade do Patrimônio Líquido – RPL

Com a finalidade de examinar a rentabilidade dos associados, se faz necessário verificar a Rentabilidade do Patrimônio Líquido, medindo a capacidade do retorno sobre o patrimônio líquido, evidenciando a capacidade da entidade em remunerar o dinheiro aplicado pelos associados. (PADOVESE, BENEDICTO; 2010).

Rentabilidade do	Lucro Líquido
Patrimônio Líquido =	Patrimônio Líquido Médio

Para cada real de recursos próprios investidos o quanto gera de retorno para seus associados.

Rentabilidade do Ativo – RA

A lucratividade também será denominada pela Rentabilidade do Ativo ou Rentabilidade sobre o Investimento, onde é possível medir a capacidade de retorno dos investimentos aplicados na empresa.

Rentabilidade do Ativo=	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total Médio}}$
-------------------------	---

Segundo Padovese; Benedicto (2010, p. 121),

A rentabilidade relaciona o lucro obtido com o investimento feito ou existente. O objetivo da rentabilidade é determinar o retorno do investimento. Em outras palavras, a apuração da rentabilidade tem por finalidade saber se o retorno real foi coerente com o retorno planejado.

A rentabilidade do ativo demonstra se a empresa está sendo rentável em relação aos seus recursos totais. Para cada real de recursos investidos, o quanto as aplicações estão gerando de retorno para a organização.

Quadro 5 – Aplicação da Margem Bruta, Margem Líquida, Rentabilidade do Patrimônio Líquido e Rentabilidade do Ativo em 2017 e 2018.

Índices de Rentabilidade				Índices de Rentabilidade			
MB=	R\$ 12.814,00	0,641	64,07%	MB =	R\$ 14.254,00	0,615	61,52%
	R\$ 20.001,00				R\$ 23.169,00		
ML=	R\$ 6.210,00	0,31	31,05%	ML =	R\$ 4.812,00	0,208	20,77%
	R\$ 20.001,00				R\$ 23.169,00		
				RPL =	R\$ 4.812,00	0,204	20,43%
					R\$ 23.557,50		
				RA =	R\$ 4.812,00	0,035	3,46%
					R\$ 139.232,00		

Fonte: Estudo de Caso (2019)

O índice de Margem Bruta demonstra que a Cooperativa obteve o lucro de 64,07% em 2017 e 61,52% em 2018, sendo assim, houve redução de 3,98% sobre o lucro bruto apurado através de suas vendas. A redução no índice se justifica em razão dos ingressos da intermediação financeira (Receitas), pois aumentaram 15,84%, enquanto que os dispêndios (despesas) da intermediação financeira aumentaram 24,04%.

Na margem líquida em 2017 o resultado apresentado foi de 31,05% e em

2018 com 20,77%, ou seja, com redução de 33,11% no lucro líquido obtido pela organização, após todas as deduções.

Já pelo cálculo da rentabilidade, nota-se que a Cooperativa obteve um retorno de 20,43% sobre seu Patrimônio líquido e 3,46% sobre seus investimentos, representados respectivamente pela Rentabilidade do Patrimônio Líquido e Rentabilidade do Ativo.

Analisando a lucratividade da empresa, mais especificamente a margem bruta e a margem líquida, observa-se que ocorreu redução em seu ganho alcançado diretamente da venda de seus serviços, ou seja, sua receita operacional líquida, conseqüentemente afetando o seu resultado bruto e resultado líquido gerado pela organização no ano de 2018, resultando em diminuição em ambos indicadores e diminuindo a lucratividade da empresa. Essa redução ocorreu pela inadimplência dos seus associados, uma vez que, os mesmos não quitaram com suas obrigações pretendidas na Cooperativa.

Índices de Endividamento

Estes índices possuem a capacidade de estimar a proporção do endividamento da empresa em relação ao seu ativo total e qual a proporção das dívidas vencíveis em curto prazo e longo prazo. Sendo apresentados respectivamente pela fórmula do endividamento total e composição do endividamento. (MARTINS, MIRANDA, DINIZ; 2018).

Endividamento Total - ET

O Índice de endividamento geral é utilizado como um indicador financeiro na análise do endividamento da empresa. Este índice tem a função de medir a proporção do endividamento da empresa em relação ao total do seu ativo, ou seja, o quanto dos ativos da empresa estão sendo financiados por passivos exigíveis (Passivo Circulante + Passivo Exigível a Longo Prazo), bem como recursos próprios (Patrimônio Líquido) para financiamento do seu ativo. (MARTINS, MIRANDA, DINIZ; 2018).

Endividamento	Passivo exigível
Total=	Ativo Total

Composição do Endividamento - CE

A composição do endividamento identifica a participação de dívidas a curto prazo e longo prazo. Este índice, também denominado de perfil da dívida, mostra a relação entre o passivo de curto prazo da empresa e o passivo exigível. Ou seja, qual o percentual de passivo de curto prazo é usado no financiamento de terceiros. O índice pode ser apurado em porcentagem, mostrando quantos por cento das dívidas da empresa irão vencer até o termino do exercício social seguinte. (MARTINS, MIRANDA, DINIZ; 2018).

$$\text{Composição do Endividamento} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Exigível}}$$

Quadro 6 – Aplicação do Endividamento Total e Composição do Endividamento em 2017 e 2018.

2017				2018			
Índices de Endividamento				Índices de Endividamento			
ET=	R\$ 102.280,00	0,829	82,89%	ET =	R\$ 129.029,00	0,832	83,21%
	R\$ 123.397,00				R\$ 155.067,00		
CE =	R\$ 33.465,00	0,327	32,72%	CE =	R\$ 37.659,00	0,292	29,19%
	R\$ 102.280,00				R\$ 129.029,00		

Fonte: Estudo de Caso (2019)

Pelos índices acima representados da Cooperativa de Crédito Sicredi Alta Noroeste – SP verifica-se que seu endividamento total em 2017 foi de 82,89% e em 2018 com 83,21%, aumentando o equivalente a 0,39%, o endividamento geral da empresa.

Na composição do endividamento, no ano de 2017 foi de 32,72% e em 2018 foi de 29,19%, reduzindo em torno de 10,79%, a concentração de dívidas vencíveis em curto prazo.

No índice de endividamento total, por conta da inadimplência citada anteriormente, ocorrida em 2018, a Cooperativa está ainda mais dependente do capital de terceiros, não sendo uma situação favorável para a mesma, uma vez que suas obrigações aumentaram no ano de 2018. Na composição do endividamento apura-se que a entidade possui maiores dívidas em longo prazo, em 2017 e 2018,

situação favorável, devido as suas obrigações serem menores em curto prazo, possibilitando maior tempo para a entidade honrar suas obrigações.

Análise dos Índices

Mediante estudo realizado através da análise das demonstrações contábeis na Cooperativa de Crédito Sicredi Alta Noroeste – SP, os índices apurados auxiliaram na tomada de decisões, identificando sua situação econômica e financeira. Consequentemente, possibilita uma ampla análise de liquidez devendo analisar todos os resultados obtidos, levando em consideração os objetivos da Cooperativa e quais as soluções a serem tomadas.

Conforme o estudo de caso e os dados apresentados pelas demonstrações contábeis, em seus índices financeiros de liquidez corrente e geral, verificou-se que a empresa analisada possui capacidade de pagamento das suas obrigações de curto e longo prazo.

A sua rentabilidade e lucratividade diminuiu entre os anos, por consequência da diminuição em sua receita operacional líquida, afetando diretamente o resultado bruto e líquido.

Quanto ao grau de endividamento geral, a empresa demonstra um resultado desfavorável, com alta dependência de capital de terceiros. Em relação a composição do endividamento o quadro é favorável, pois a maior parte das dívidas se encontram no longo prazo.

A entidade, apesar de ser sem fins lucrativos, quando houver superávit uma parte será distribuída a seus associados e outra parte será destinada a Cooperativa para a reserva de recuperação de futuros prejuízos.

Conclusão

Conclui-se que, por meio do estudo efetuado na Cooperativa Sicredi Alta Noroeste - SP, a análise dos índices de estrutura e rentabilidade são de extrema importância para tomada de decisão, pois servem como ferramenta de auxílio para os gestores na adoção de estratégias e no desenvolvimento da instituição, confirmando com o pressuposto teórico.

Os objetivos apresentados neste trabalho foram atingidos através análise dos índices de estrutura e rentabilidade da Cooperativa Sicredi Alta Noroeste – SP nos

anos de 2017 e 2018 e por demonstrar a importância dos índices como uma ferramenta de gestão para a tomada de decisão.

A análise das demonstrações contábeis possibilita aos gestores uma visão sobre a situação financeira e econômica da empresa, identificando seus pontos fortes e fracos, mostrando seu desenvolvimento entre os anos de 2017 e 2018.

Pelo estudo de caso e mediante as demonstrações contábeis, notou-se que a empresa consegue honrar suas obrigações a curto e longo prazo, exceto pela sua liquidez imediata. Nos índices de rentabilidade obteve-se o retorno dos investimentos aplicados na empresa e o lucro que a mesma adquiriu com suas operações. E por fim, no índice de endividamento geral demonstra alta dependência de capital de terceiros, na composição de endividamento verifica-se que a maior parte das dívidas da Cooperativa estão concentradas a longo prazo.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto-lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. **Características e Natureza da Companhia ou Sociedade Anônima**. Planalto, Brasília, 15 de dezembro de 1976, 155º da Independência e 88º da República.

DINIZ, Natália. **Análise das Demonstrações Financeiras**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

GRECO, Alvisio; AREND, Lauro. **Contabilidade: Teoria e práticas básicas**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton A. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade empresarial**. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon C. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3ª. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade Básica**. 4ª. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SICREDI. **Cooperativismo de Crédito**. Disponível em:
<<https://www.sicredi.com.br/html/conheca-o-sicredi/cooperativismo/>>. Acesso em 23 mar. 2019.